

Ata da 12ª Sessão Ordinária, do 2º Período
Legislativo, da 3ª Sessão Legislativa, da 3ª
Legislatura da Câmara Municipal de Feliz
Natal, Estado de Mato Grosso.

Aos quinze dias do mês de maio do ano de 2006, reuniram-se na Câmara Municipal de Feliz Natal os Vereadores: Antoninha Leuci de Oliveira, Aníbal Alves Vilela, Carlos Adelar Faganello, Gerson Antonio, Ilton Provenzi, Luis Carlos de Melo, Pascoalina Grassioto e Rita de Cássia Moretti Liutti, sob a Presidência do Vereador Gerson Antonio, que declarou:- “De acordo com a Constituição Federal, Constituição Estadual e a Lei Orgânica de nosso Município e sob a proteção de Deus iniciamos nossos trabalhos”. Em seguida o Presidente nomeou como Secretária ad hoc a senhora Nádia Augusta Korb Leite. Em seguida o Presidente colocou em discussão a Ata da Sessão anterior e por não haver nenhuma observação, o Presidente colocou a mesma em votação, sendo aprovada por todos. Em seguida o Presidente solicitou a Secretária ad hoc que efetuasse a leitura das correspondências recebidas desde a última Sessão. Após, o Presidente deixou a Tribuna à disposição dos Vereadores, momento onde pronunciou-se o Vereador Carlos Adelar Faganello comentando que o Vereador faz um trabalho de formiguinha, pois é ele que leva as reivindicações do povo para o Prefeito e é ele também que escuta as reclamações do povo e afirma que cabe a eles ainda tentar resolver os problemas do povo. Afirma que o que o não quer é que quando uma pessoa está doente o Vereador tenha que se fazer presente no Posto de Saúde, para acompanhar o paciente para que o mesmo tenha um bom atendimento. Tem conhecimento sobre algumas queixas, principalmente sobre as Agentes de Saúde, onde tem conhecimento de fontes seguras que existem bairros e casas que passam um ano sem a Agente de Saúde fazer visita. Relata que tivemos há pouco tempo um surto de virose ou dengue, ou como quiserem chamar, que judiou a

população e, segundo ele, esse foco do mosquito estava em algum lugar. Acredita que algum serviço deixou de ser feito, ou nos pátios das madeireiras, ou nas casas. Coloca que, na situação que o nosso País se encontra hoje, um pouquinho que cada um fizer vai fazer a diferença. Relata que a Saúde também enfrenta o problema econômico do nosso povo e que, muitas vezes, a pessoa que procura o Posto está doente e vai tentar solucionar um monte de problemas de uma vez. Assegura que admira os servidores do Posto de Saúde, mas acredita que é necessário um pouco mais de esforço para atender a nossa população. Segundo ele, há alguns anos atrás, quando o sistema de saúde também não conseguia contemplar bem, as pessoas tinham um rendimento melhor e procuravam um médico particular, mas hoje em dia, a situação é delicada. As pessoas que vão aos Postos de Saúde precisam dele, pois não tem condições de pagar uma consulta particular e, muitas vezes, nem tem dinheiro para comprar um remédio. Pelo exposto, faz esse apelo aos funcionários da Saúde, pois os munícipes precisam de um trabalho do pessoal da Saúde com mais amor e mais afinco, havendo assim uma valorização maior do ser humano. Em seguida o Presidente convidou para fazer uso da palavra o senhor Evangelista Lucas dos Santos, que havia feito a inscrição para fazer uso da Tribuna, onde o mesmo colocou a respeito do Correio, principalmente por não haver nenhum banheiro à disposição das pessoas que ali freqüentam e também pelo tempo de espera das pessoas na fila, pois tem conhecimento da existência de uma Lei onde diz que os clientes de estabelecimentos bancários não devem ultrapassar quinze minutos de espera e, por esses motivos, solicita dos Vereadores que tomem as providências necessárias no sentido de regularizar esta situação, pois é um absurdo as pessoas terem que ficar na fila, de pé, por um longo tempo, sem terem um bebedouro ou um banheiro, suprimindo assim suas necessidades básicas. Outra questão abordada pelo senhor Evangelista foi com relação ao asfalto, onde solicita que seja feita uma reunião entre os moradores de sua rua, seu bairro, com a empreiteira responsável pelo asfalto, pois, segundo ele, o asfalto em frente a sua casa foi feito há menos de cinco anos já está

destruído e eles estão pagando, não se trata de uma doação do Governo Municipal, Estadual ou Federal. Relata que tem asfalto que foi feito há menos de um ano e que precisa de retoques e que isso é um absurdo. Outro ponto abordado foi quanto à questão da iluminação pública, onde está contente que algumas providências já foram tomadas, porém questiona novamente o valor da taxa cobrada, pois, na categoria que se enquadra deveria pagar 4,5% (quatro e meio por cento), contudo, está pagando 11% (onze por cento), por isso pede uma explicação, já que a Lei não está sendo seguida. Finaliza agradecendo a oportunidade por poder expor esses problemas na Tribuna. Na seqüência a Vereadora Rita de Cássia M. Liutti fez uso da palavra falando sobre o Festibel, onde houveram algumas mudanças, em que só as crianças que estudam puderam participar, deixando de ser municipal. Segundo ela algumas pessoas gostaram da mudança, outras não aprovaram. Afirma que para as crianças da Escola foi um incentivo, contudo, houveram algumas falhas, como o local, no Salão Tio Teco que não é adequado para este fim, pois o som fica confuso e não dá para entender o que é cantado. Mas parabeniza a Secretária Municipal de Educação, Salete dos Santos a Silva, e a diretora da Escola Princesa Izabel, Noêmia, pela realização do evento. Sobre a Saúde relata que não é fácil trabalhar nessa área e, se tem alguma reclamação, deve-se tentar melhorar. Com relação à questão do Correio, lembra que na Sessão anterior comentou a esse respeito e é preciso ter muita paciência ao ir ao Correio. Mas coloca que a união faz a força e que deve-se reunir todos os Vereadores para ver o que se pode fazer a respeito. Com relação à iluminação pública, relata que está melhorando, que estão sendo colocadas as lâmpadas, só tem esse valor excedido que precisa ser averiguado. Na seqüência se pronunciou o Vereador Luis Carlos de Melo parabenizando todas as mães pelo seu dia, no último domingo. Aproveita a presença da Secretária Municipal de Saúde, senhora Leonilda dos Santos para solicitar a mesma que consiga levar ao Assentamento aparelhos para verificar a pressão, pois tem conhecimento de que as Agentes de Saúde não possuem esses aparelhos e lá tem muitas pessoas

hipertensas que precisam desse atendimento. Com relação às questões abordadas pelo senhor Evangelista, afirma que ele pode ficar tranquilo que, certamente, os Vereadores irão atrás das questões colocadas por ele. E, novamente pede ao Presidente que tome providências nesse sentido e que seja cumprido realmente o que a Lei pede. Dando continuidade se pronunciou a Vereadora Pascoalina Grassioto relatando que não tem visto queixas com relação ao atendimento dos funcionários da Saúde, só, por vezes, as pessoas que ali trabalham poderiam ser um pouco mais simpáticos e dar um sorriso a mais àquelas pessoas que gostariam de tirar alguma dúvida. Relata que esteve em Paranavaí e levou sua mãe para vacinar e que foi muito bem tratada no Posto de Saúde de lá e coloca que gostaria que as pessoas que vem visitar nosso Município também levem uma boa impressão de Feliz Natal, mesmo que seja difícil agradar a todos, pede que todos sejam tratados iguais, que não haja diferenças na forma de tratar as pessoas. Afirma que não tem reclamações da Saúde, pois todas as vezes que precisou foi bem recebida e acredita que dentro das condições o que está sendo feito está sendo bem feito. E acredita que, se tudo correr bem, com o Projeto que será votado hoje, a Saúde vai melhorar mais ainda. Faz um requerimento verbal ao Presidente com relação aos bueiros de nossa cidade que estão todos abertos e muito mal colocados, pede ao mesmo que tome as devidas providências a respeito. Afirma que já falou com o Secretário Municipal de Obras há mais de dois meses, porém nenhuma providência foi tomada até agora. Logo após se dirigiu à Tribuna o Vereador Ilton Provenzi comentando que todo mundo critica a Saúde, mas acredita que a crítica construtiva, certamente é boa e ajuda. Coloca aos membros do Conselho Municipal de Saúde que se fazem presentes que quanto mais este Conselho se reunir com a equipe de Saúde, certamente o resultado será melhor, pois muitos problemas podem ser solucionados com diálogo e planejamento. Quanto aos Vereadores, afirma que é dever deles fiscalizar, acompanhar os trabalho e atender as críticas da população. Com relação às Agentes de Saúde, afirma que seu trabalho precisa ser melhor conduzido, pois elas estão deixando a desejar e

deve-se cobrar mais delas. Coloca que a Saúde já melhorou, mas ainda falta muita coisa, principalmente dinheiro, pois a situação está difícil, além de equipamentos também. Agradece a presença de todos e os convida a retornar sempre. Em seguida se pronunciou o Vereador Aníbal Alves Vilela propôs ao Presidente que seja formada uma Comissão de Vereadores, Presidente do Sindicato e Presidente de Associação dos Trabalhadores Rurais para que se possa fazer uma visita ao INCRA no sentido de solicitar que este Órgão faça a liberação das Cartas de Anuência, sem as quais os Assentados do Projeto ENA ficam inviabilizados de pegar o Pronaf. Relata que já faz tempo que esta Casa vem batendo em cima destas Cartas de Anuência e Títulos Definitivos e nada foi conseguido até agora. Mas acredita que uma visita até o INCRA vai fazer com que as coisas possam acontecer. Com relação à Saúde Pública coloca que tem conhecimento de que os problemas da Saúde só serão solucionados quando houver mais uma Unidade de Saúde em nosso Município e isto está sendo providenciado. Relata que há ainda um projeto seu em trâmite para a construção de um Posto de Saúde no Bairro Bela Vista, porém ficou sabendo que este Posto poderia ser construído em outro lugar. Coloca não concordar com isso, pois acha necessário que seja feito este Posto no Bairro Bela Vista, pois assim irá atender muitas famílias que moram neste Bairro, além das Madeiras das redondezas e, se eventualmente acontecer de construir este Posto de Saúde em outro setor que não seja no Bairro Bela Vista, acredita que essa idéia não vai ser bem vinda. Sobre a fila no Banco, relata que foi aprovado um Projeto de Lei nesta Casa onde o prazo estipulado para que o Banco atenda seus usuários é de trinta minutos. Afirma que neste dia entregou alguns exemplares desta Lei no Correio e que, no dia seguinte, entregará também no Sicredi para que as pessoas encarregadas destas Agências possam ficar cientes que Feliz Natal tem uma Lei aprovada e que o usuário não pode ficar mais de trinta minutos na fila. Na seqüência o Presidente Gerson Antonio passou a Presidência ao Vice-Presidente Luis Carlos de Melo para fazer o seu pronunciamento, onde comentou sobre o pronunciamento do senhor

Evangelista Lucas dos Santos que veio a esta Casa cobrar algo que outros Órgãos, como o Governo Federal e o Governo do Estado deixam a mercê da população do nosso Município e afirma que prova disso é o trabalho de iluminação pública que as pessoas podem ver o caminhão trabalhando e isso foi graças à reclamação da população de Feliz Natal e também do empenho deste Legislativo e do Executivo Municipal que, apesar das dificuldades, tem feito tudo para responder aos anseios da nossa população. Com relação aos grupos de pagamento de energia, relata que é necessário ter a interpretação de que a iluminação pública da qual falamos, se refere a cidade como um todo, então não é verdade a pessoa que não tem a iluminação pública em sua rua dizer que não tem benefício nenhum de iluminação pública porque existem outras ruas que são iluminadas. Reconhece que a iluminação pública estava precária e necessitava de investimento, o que agora foi feito e é hora de se empenhar em outras lutas para resolver os problemas da população. Quanto ao percentual especificado na contribuição da Iluminação Pública, afirma que não devemos fazer o cálculo baseado no nosso próprio consumo, pois essa taxa é dividida por grupos de consumo de energia e o valor é dividido entre esse número de pessoas. Com relação ao trabalho dos Correios, relata que foi feito um empenho juntamente com a Associação das Indústrias Madeireiras e a Prefeitura Municipal para tentar resolver esse problema. Sobre o trabalho de empreiteira, reconhece que, nem sempre o trabalho prestado pelo Executivo na qualidade de terceirização do trabalho sai como deveria, pois falta realmente fiscalização e é preciso que isso aconteça. Segundo ele é necessário que os munícipes, as pessoas que pagam impostos, façam um trabalho junto ao Executivo para que melhor fiscalize o trabalho de asfalto em nosso Município. Aproveita a oportunidade para parabenizar toda a equipe da Escola Princesa Izabel pelo trabalho do Festibel. Parabeniza ainda todas as mães do nosso Município pelo seu dia. Com relação ao trabalho da Saúde elogia o seu trabalho e reconhece que é difícil, sobretudo no Município onde toda Saúde é pública, pois não há nenhuma iniciativa privada em nível de atendimento de saúde.

Segundo ele as críticas existem e é preciso que nosso trabalho melhore, porém, afirma que prefere, em cada crítica que for fazer, primeiro procurar a pessoa responsável pela pasta para estarem juntos, primeiro procurando sugestões, buscando soluções para os problemas ao invés de ir à Tribuna fazer uma crítica, até por conta de que lembra de uma pancada que recebeu de um certo Vereador do nosso Município, que felizmente hoje já não está mais nessa Casa de leis, aonde esse Vereador se aproveitou da Tribuna Livre para falar de um trabalho realizado naquela época pela Secretaria de Desporto, onde era chefe da pasta, mas não tinha o direito de resposta. Por isso afirma que não faz nenhuma crítica em Tribuna, até porque estaria fazendo uma crítica, mesmo estando no seu direito, mas, a pessoa que está assistindo a Sessão não tem condição de resposta e não estaria agindo de igualdade com esta pessoa. Com relação ao requerimento verbal do Vereador Aníbal Vilela, sobre o INCRA, relata que tem um Ofício protocolado com data de doze de maio do corrente ano, onde foi solicitado à equipe da Unidade Avançada de Colíder, que deveria estar acompanhando todo o trabalho do Assentamento ENA, onde falta pouco para completar um ano que essas pessoas não vem fazer esse trabalho no Município, para depois conseguir a Declaração de Aptidão daqueles Assentados. Segundo ele é preciso que se lute realmente por isso, mas relata que eles estão primeiro tentando alocar recursos da Superintendência para aquela Unidade Avançada e, ao seu entendimento, em curto prazo, é desnecessária a visita ao Órgão, pois o recurso do Governo Federal que é vindo do Orçamento 2006 que foi aprovado há poucos dias, ainda não está na Superintendência e, por consequência, a Unidade Avançada de Colíder ainda não tem condições de vir fazer esse trabalho em nosso Município. Retornando à Tribuna a Vereadora Pascoalina Grassioto colocou com relação às palavras do Vereador Gerson onde o mesmo disse que não critica a pessoa que não tem direito a palavra. Não concorda com isso, pois acredita que se a Secretária quiser usar a palavra ela tem todo direito de se defender e pode se inscrever para, na próxima Sessão fazer uso da palavra, se ela se sentiu ofendida em algum momento. Em seguida

o Presidente Gerson Antonio ressaltou que quando disse que a Secretária não teria direito de resposta, se referia a esta Sessão, a este momento, porém, para um outro momento, certamente terá vez, assim como qualquer munícipe. E por não haver mais ninguém interessado em fazer uso da Tribuna, o Presidente passou a ordem do dia solicitando a Secretária ad hoc que informasse o Quorum presente, informando a mesma que havia oito vereadores presentes. Dando continuidade, o Presidente solicitou a Secretária ad hoc que efetuasse a leitura do Projeto de Lei Municipal nº 007/2006, que autoriza a abertura de crédito adicional especial e suplementar e dá outras providências. Após a leitura o Vereador Carlos Adelar Faganello solicitou dispensa de interstício, mesmo que a Comissão já tenha se reunido e deu parecer favorável ao Projeto e, em se tratando de contemplar a Saúde, todos os Vereadores estão de acordo e darão sua parcela de contribuição para aprovação do Projeto. Relata que o Projeto foi bem discutido entre todos os Vereadores, juntamente com o Engenheiro da Prefeitura e não há nada que impeça a aprovação do Projeto. Ressalta que depois de aprovado o Projeto, cabe aos Vereadores fiscalizar a obra, fiscalizar o trabalho do Executivo. Em seguida o Presidente fez cumprir o Regimento e colocou em votação o pedido de licença de interstício, sendo aprovado por todos. Então, colocou em discussão o Projeto de Lei Municipal nº 007/2006, pronunciando-se o Vereador Ilton Provenzi lembrando que este Projeto já foi discutido na Sessão anterior e retirado de pauta para ser melhor analisado pela Comissão. Afirma que este Projeto certamente é muito bom para o Município, porém, observa que onde fala sobre aquisição de imóvel para a instalação de PSF, sugere que seja colocado aquisição e construção de imóvel, pois dessa forma ficaria mais claro, porque pode acontecer de não dar certo a compra de imóvel já construído, aí esse crédito especial que está sendo aprovado pode ser utilizado da mesma forma, já que, da forma em que se encontra a redação, refere-se exclusivamente a aquisição de imóvel já construído. Na seqüência se pronunciou o Vereador Luis Carlos de Melo relatando que na semana passada foi solicitado ao Presidente um

prazo maior para análise do Projeto e relata que os Vereadores estiveram no prédio para conhecê-lo e acredita ser este um Projeto de grande valia para a população de Feliz Natal, até por que os Vereadores estão abrindo mão de uma verba que já estava destinada para a construção do prédio próprio da Câmara. Segundo ele mais um PSF se faz muito necessário, pois os dois PSF que temos não suportam mais a demanda. Finaliza manifestando-se favorável ao Projeto. Em seguida o Presidente Gerson Antonio comentou, com relação à Dotação Orçamentária, que é preciso entender que esta renúncia de receita do Poder Legislativo fica a disposição do Executivo que tem o dever de fazer o processo legal, que é, sem dúvida nenhuma primeiro consultar a Secretaria, o Conselho Municipal de Saúde e, o Legislativo estará acompanhando esse trabalho. Segundo ele não há nenhuma obra adquirida, até por conta de que legalmente estaria já reprovada essa compra, há sim proposta de compra. Afirma que o que cabe a esse Poder é fazer a renúncia de receita, outro papel que cabe ao Legislativo é, juntamente com os senhores da Secretaria e do Conselho de Saúde fazer as cobranças necessárias para que seja adquirido realmente um prédio que contemple as necessidades que a Saúde precisa. E é nesse intuito que contemplaremos este Projeto. Respondendo a pergunta do Vereador Ilton Provenzi, relata que para a Dotação Orçamentária utiliza-se códigos contábeis e esses são diferentes para compra, dessa forma, não é possível alterar o referido Projeto de Lei porém afirma que o Executivo dentro do prazo que a Legislação lhe outorga, pode, durante certo período, fazer as discussões e debates necessários para que a aquisição do imóvel tenha parecer favorável do Conselho, da Secretaria Municipal de Saúde ou pode recorrer a essa Casa de Leis novamente para votarmos outro Projeto de Lei que autoriza a construção. Em seguida o Presidente solicitou a Secretária ad hoc que efetuasse a leitura da Ata da Comissão de Justiça, Redação, Finanças e Orçamento. E por não haver mais ninguém interessado em fazer uso da palavra o Projeto de Lei Municipal nº 007/2006 foi colocado em única votação sendo aprovado por todos. Dando continuidade o

Presidente solicitou a Secretária que efetuasse a leitura do Projeto de Lei Municipal nº 008/2006, que cria a Junta de Serviço Militar (JSM) neste Município de Feliz Natal e dá outras providências. Em seguida o Presidente Despachou o Projeto de Lei Municipal nº 008/2006 à Comissão de Justiça, Redação, Finanças e Orçamento. Na seqüência o Vereador Carlos Adelar Faganello solicitou a dispensa de interstício e o Presidente colocou em votação a solicitação de dispensa de interstício, sendo aprovada por todos. Então, suspendeu a Sessão por alguns minutos para que a Comissão pudesse analisar a matéria. Retornando aos trabalhos, o Presidente solicitou a Secretária ad hoc que efetuasse a leitura da Ata da Comissão de Justiça, Redação, Finanças e Orçamento. Após o Presidente colocou em discussão o referido Projeto de Lei, pronunciando-se o Vereador Carlos Adelar Faganello solicitando apoio dos colegas Vereadores para aprovação do Projeto. Relata que este Projeto não tem muito que ser discutido, até por se tratar de uma resposta a um Requerimento desta Casa de Leis, atendendo os nossos jovens que não precisarão mais se deslocar ao Município vizinho para fazer seu alistamento militar. Segundo ele este Projeto veio em caráter de urgência urgentíssima, pois, o alistamento termina por estes dias. E por não haver ninguém interessado em se pronunciar, o Projeto de Lei Municipal nº 008/2006 foi colocado em única votação, sendo aprovado por todos. Em seguida o Presidente solicitou ao 1º Secretário que fizesse a leitura do Requerimento nº 026/2006 que requer ao Prefeito Municipal providências no sentido de buscar recursos para a implantação de laboratórios de informática nas Escolas, junto ao Ministério de Ciências e Tecnologia. De autoria da Bancada PSDB, PFL e PP. Na seqüência, o Presidente colocou em discussão o Requerimento nº 026/2006 pronunciando-se o Vereador Carlos Faganello relatando que talvez uma das únicas formas de solucionar o problema de filas nos Bancos e Correio seja através da formação dos jovens para que possam efetuar pagamentos e outros serviços via Internet, evitando assim ao máximo de freqüentar esses locais. Afirma que Banco nenhum oferece banheiro, só oferecem juros altos para nós pagarmos. Por isso, essa é uma forma de ensinarmos

nossos filhos e aprendermos com eles a nos livrar dessas filas em Bancos. Solicita o apoio de todos os Vereadores para aprovação da matéria, até por conta de que o mundo hoje gira em torno da Internet e temos que nos atualizar. E por não haver mais ninguém interessado em se fazer uso da palavra, o Requerimento nº 026/2006 foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. Na seqüência o Presidente solicitou a Secretária ad hoc que fizesse a leitura da Indicação nº 002/2006 que indica ao Prefeito Municipal que sejam tomadas as devidas providências no sentido de fazer rotatórias nos entroncamentos da Avenida Perimetral Norte. De autoria do Vereador Luis Carlos de Melo. Na seqüência, o Presidente colocou em discussão a presente Indicação, fazendo uso da Tribuna o Vereador Luis Carlos de Melo, autor da proposição, solicitando apoio dos colegas para aprovação da matéria, até por conta de que esta Avenida Perimetral Norte já virou polêmica e o objetivo é solucionar o problema. Relata que trabalha em frente a essa Avenida e vê no dia-dia a dificuldade que as pessoas passam devido ao trânsito de motoristas que não tem consciência e passam em alta velocidade por esta Avenida, o que é um perigo até porque os alunos da Escola Princesa Isabel embarcam nos Ônibus de transporte escolar nesta Avenida. Pelo exposto solicita o apoio dos Vereadores para sua matéria, que tem por objetivo fazer com que o trânsito nesta Avenida se torne mais lento. E por não haver mais ninguém interessado em se fazer uso da palavra, a Indicação nº 002/2006 foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade. Dando continuidade o Presidente convidou a Secretária ad hoc para fazer a leitura da Indicação nº 031/2006 que indica ao Prefeito Municipal que sejam tomadas as devidas providências no sentido de construir uma ponte sobre o Córrego Bálamo, assim como o encascalhamento da Rodovia MT-225, no trecho situado ente a Mecânica Farina e o Trevo da Bunge. De autoria da Bancada PSDB, PFL e PP. Após a leitura, o Presidente colocou a Indicação nº 031/2006 em discussão, fazendo uso da palavra o Vereador Carlos Adelar Faganello relatando que o cascalhamento desta Rodovia é de competência do Estado, porém

como o Governo do Estado não comparece com todas as suas obrigações, o Município estará solucionando parte desse problema de trânsito pesado que passa pela Avenida Perimetral Norte com a adequação deste trecho da Rodovia e a construção da Ponte sobre o Córrego Bálsamo, além do trabalho educacional que o Comandante Dantas e toda Polícia Militar vem desempenhando. Em seguida fez uso da palavra o Vereador Luis Carlos de Melo parabenizando a Bancada pela Indicação, porém fazendo também uma crítica ao Vereador Carlos, pois, segundo ele, o Governo do Estado sempre esteve presente quando solicitado e acredita que esta verba é repassada pelo Estado ao Município para manter essa estrada. Retornando a Tribuna o Vereador Carlos Faganello observou que a MT-225 inicia em Vera e termina no Xingu e, ao que tem conhecimento, o Município recebeu até hoje quinze mil litros de óleo diesel, porém, o Executivo deve gastar cerca de cinco vezes mais cada vez que conserta essa estrada. Relata que esta é uma Rodovia Estadual e não se referiu apenas ao Governo Blairo Maggi, mas aos Governos anteriores também que nunca atenderam bem a MT-225, que sempre ficou de responsabilidade do Município e da Associação dos Madeireiros. Em seguida o Presidente fez uma correção apenas a título de esclarecimento, em que na leitura ficou faltando uma parte da redação original onde consta que esse trabalho será realizado em parceria com o Governo do Estado de Mato Grosso. E por não haver mais ninguém interessado em fazer uso da palavra, a Indicação nº 031/2006 foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade. Dando continuidade o Presidente convidou a Secretária ad hoc para fazer a leitura da Indicação nº 032/2006 que indica ao Prefeito Municipal que sejam tomadas as devidas providências no sentido de construir em parceria com o Governo do Estado de Mato Grosso uma ponte sobre o Rio São Francisco, na Rodovia MT-225. De autoria da Bancada PSDB, PFL e PP. Após a leitura, o Presidente colocou a Indicação nº 032/2006 em discussão, fazendo uso da palavra o Vereador Luis Carlos de Melo parabenizando a Bancada pela Indicação, até por conta de que já fez essa Indicação de forma verbal ao Secretário de

Obras Valderei Pescinelli, pois realmente esta ponte está em estado extremamente precário. E por não haver mais ninguém interessado em fazer uso da palavra, a Indicação nº 032/2006 foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade. E por não haver mais nada a constar na ordem do dia o Presidente encerrou a Sessão, e Eu lavrei a presente Ata que após lida e aprovada vai assinada por mim, pelo Presidente e demais Vereadores.